

HISTÓRICO ESCOLAR

Nome: CAMILLA LOYANA TRINDADE LIMA

Nº de matrícula: 94310

Data de nascimento: 25/12/1991

Naturalidade: MANAUS - AM

Identidade: 1712503/0 - SSP/AM

Nacionalidade: BRASILEIRA

Curso: ENFERMAGEM

Portaria de Reconhecimento: PORTARIA DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO Nº821, DE 30/12/2014, PUBL. NO DOU Nº 01 DE 02/01/2015.

Forma de Ingresso: PROCESSO SELETIVO 2012/1

Pontuação: 30,0

Data de Conclusão: -

Data de Colação de Grau: -

Data de Expedição do Diploma: -

Média global: 6,29

Ano/Per	Disciplinas	Nota	C.H.	Frequência	Status
Semestre: 1					
2012/1	ANATOMIA HUMANA	5.70	120	96.67	APROVADO
2012/1	BIOQUIMICA	5.37	40	100.00	APROVADO
2012/1	CITOLOGIA E HISTOLOGIA	6.47	80	92.50	APROVADO
2012/1	INTRODUÇÃO E HISTÓRIA DA ENFERMAGEM	5.13	40	100.00	APROVADO
2012/1	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	6.05	40	100.00	APROVADO
2012/1	LÍNGUA PORTUGUESA	7.37	80	95.00	APROVADO
Total no período:			400		
Semestre: 2					
2012/2	BIOESTATÍSTICA	6.37	40	95.00	APROVADO
2012/2	BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO EM ENFERMAGEM	6.97	40	100.00	APROVADO
2012/2	BIOFÍSICA	5.00	40	100.00	APROVADO
2012/2	FARMACOLOGIA GERAL	5.63	40	95.00	APROVADO
2012/2	FISIOLOGIA HUMANA	5.97	120	96.67	APROVADO
2012/2	GENÉTICA E EMBRIOLOGIA HUMANA	5.57	40	100.00	APROVADO
2012/2	PARASITOLOGIA E MICROBIOLOGIA	5.33	80	100.00	APROVADO
Total no período:			400		
Semestre: 3					
2013/1	EPIDEMIOLOGIA	6.70	40	100.00	APROVADO
2013/1	FARMACOLOGIA A ENFERMAGEM	4.73	80	100.00	REPROVADO
2013/1	IMUNOLOGIA	5.34	40	95.00	APROVADO
2013/1	NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	5.67	40	95.00	APROVADO
2013/1	PATOLOGIA GERAL	5.03	40	90.00	APROVADO
2013/1	PSICOLOGIA E SAÚDE	6.78	40	90.00	APROVADO
2013/1	SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM I	4.78	80	100.00	REPROVADO
2013/1	SOCIOLOGIA	5.00	40	90.00	APROVADO
Total no período:			400		
Semestre: 4					
2013/2	DIDÁTICA E ENFERMAGEM	9.70	40	97.50	APROVADO
2013/2	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	6.97	40	100.00	APROVADO
2013/2	ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	8.33	80	100.00	APROVADO
2013/2	IMAGINOLOGIA	7.42	40	100.00	APROVADO
2013/2	SAÚDE AMBIENTAL	7.27	40	100.00	APROVADO
2013/2	SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM II	7.77	120	95.00	APROVADO
Total no período:			360		
Semestre: 5					
2014/1	ENFERMAGEM EM CLÍNICA MÉDICA	5.50	120	94.17	APROVADO
2014/1	ENFERMAGEM EM SAÚDE DO TRABALHADOR	7.53	40	95.00	APROVADO
2014/1	ENFERMAGEM NO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	5.00	40	85.00	APROVADO
2014/1	SAÚDE DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS E RIBEIRINHAS	8.33	40	90.00	APROVADO
2015/2	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM ESTOMATOTERAPIA	1.00	40	75.00	REPROVADO
Total no período:			280		
Semestre: 6					
2014/2	ENFERMAGEM EM CLÍNICA CIRÚRGICA	5.53	120	98.33	APROVADO
2014/2	ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA	6.73	80	75.00	APROVADO
2014/2	ENFERMAGEM GERIÁTRICA E GERONTOLÓGICA	6.57	40	100.00	APROVADO
2014/2	INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO	8.57	40	95.00	APROVADO
2014/2	INTRODUÇÃO A SAÚDE COLETIVA	5.87	40	100.00	APROVADO
2014/2	PESQUISA EM ENFERMAGEM	5.52	40	85.00	APROVADO
Total no período:			360		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: INTRODUÇÃO À ENFERMAGEM E HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

Carga horária: 40H

Período: 1º

2. EMENTA:

Estudo da Enfermagem atual a partir de suas origens. A evolução histórica da Enfermagem: injunções sociais, econômicas e políticas. Fases evolutivas da Enfermagem. Tendências e problemática atual. História da Enfermagem na Região Norte e no Amazonas. Áreas de atuação do profissional. Instrumentos de trabalho do profissional.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL:

Reconhecer os principais fatos e eventos históricos sobre a Enfermagem.

3.2 ESPECÍFICOS:

CONCEITUAL:

- Identificar fatores de crescimento da Enfermagem Moderna.

PROCEDIMENTAL:

- Distinguir e correlacionar profissões da área de saúde, seus papéis e diferentes.

ATITUDINAL:

- Utilizar os instrumentos básicos na ciência da Enfermagem;
- Reconhecer as teorias da enfermagem como elemento importante para a prática de Enfermagem.

4. METODOLOGIA:

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudios visuais;
- Vídeos;
- Estudos de casos;
- Aula Experimental em Laboratório;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. INTERDISCIPLINARIDADE

Gincana do conhecimentos.

6. TRANSVERSALIDADE

Água Potável no Amazonas.

7. BIBLIOGRAFIA:

7.1 Bibliografia Básica:

OGUISSO, T. *Trajetória histórica e legal da enfermagem*. Editora Manole.
POTTER, A.P.; PERRY, A. *Fundamentos de enfermagem*. 6ª ed. Editora Elsevier, 2006.
GEOVANINI. *História da enfermagem - versões e interpretações*. 2ª ed. Editora Revinter, 2002.

7.2 Bibliografia Básica

CRUZ, A.P. *Curso didático de enfermagem*. São Caetano do Sul. Editora Yendis, 2006.
MURTA, G. F. *Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem*. Editora Difusão, 2008.
MONDRIAN, J.L. *Ana Néri: A Brasileira que venceu a guerra*. 1ª ed. Editora Mondrian. 2002.
RIZOTTO, M. L. F. *História da enfermagem e sua relação com a saúde pública*. Editora AB, 1999.
GEORGE, J (col). *Teorias de enfermagem: fundamentos para prática profissional*. 4ª ed. Artmed, 2004.

PROGRAMA DE DISCIPLINA



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Carga horária: 40H

Período: 1º

2. EMENTA:

Conceitos básicos em pesquisa científica. Métodos e tipos de pesquisa. Projeto de pesquisa. Planejamento da pesquisa: revisão bibliográfica, formulação e delimitação do problema, formulação de hipóteses, definição de metodologia Instrumentos e técnicas de investigação. Análise e interpretação de dados: uso do computador. Conclusão e relatório de pesquisa. Elaboração de monografias. Redação técnico-científica.

3. OBJETIVOS:

3.1 Objetivo Geral:

Desenvolver os instrumentos teórico-metodológicos e técnicos básicos para que o aluno possa compreender o conceito e concepção de ciência e a importância da metodologia científica, como ferramenta útil e facilitadora no exercício das atividades acadêmicas e no desenvolvimento da capacidade de análise e senso crítico.

3.2 Objetivos Específicos:

Conteúdos Cognitivos:

Compreender o que é conhecimento científico, ciência e métodos e suas relações com a pesquisa científica, bem como, sua importância para seu desenvolvimento acadêmico.

Conteúdos Procedimentais:

Ler e interpretar textos científicos e não científicos;

Produzir trabalhos acadêmicos utilizando método e metodologia científica;

Aplicar as abordagens metodológicas relacionadas as demais disciplinas do curso.

Conteúdos Atitudinais:

Contribuir para que o discente possa elaborar e planejar, explorar e sistematizar dados, com o intuito de que o mesmo seja capaz de desenvolver competências em suas áreas de atuação.

4. METODOLOGIA:

4.1 Problematarização dos Conteúdos e Construção do conhecimento. Serão utilizados:

- Aulas expositivas, com a utilização de recursos audiovisuais, pintura de imagens anatômicas, dinâmicas em grupo sob o tema discutido em sala de aula no dia;
- Apresentação de Vídeos;
- Pesquisas e atividades e busca por assuntos cotidianos relacionados a anatomia (em revistas comerciais e jornais)
- Atividades Práticas;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia Básica:

BERVIAN, Pedro e CERNO, Amado. *Metodologia Científica*. Rio de Janeiro: Makronbooks, 2000.

BERBEL, Neusi. *Metodologia do ensino superior*. Campinas, SP: Papirus, 2000.

DELIZOICOV, Angotti. *Metodologia do ensino de ciências*. São Paulo: Cortez, 2000.

FERNANDES, Antonio José. *Métodos e Regras para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos*. São Paulo: Porto, 2000.

FURASTE, Pedro Augusto. *Normas técnicas para o Trabalho Científico*. 11ª ed. Porto Alegre: Dáctilo plus, 2002.

GIL, Antonio Loureiro. *Metodologia do Ensino Superior*. São Paulo: Atlas, 2000.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Fazer Universidade: Uma Proposta Metodológica*. 15ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

5.2 Bibliografia Básica

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de Pesquisa*. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. *A Pesquisa e a Construção do Conhecimento Científico: Do Planejamento aos Textos, Da Escola à Academia*. São Paulo: Rêspel, 2002.

RIBEIRO, Luiz Arthur. *Métodos e Sistemática de Estudo*. São Paulo: Juruá, 2000.

PROGRAMA DE DISCIPLINA



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: CITOLOGIA E HISTOLOGIA

Carga horária: 80H

Período: 1º

2. EMENTA:

Métodos de estudo em microscopia óptica e eletrônica das organelas celulares e suas funções. Morfologia celular. Estrutura e composição química das organelas celulares. Eucariontes e procariontes. Divisão e diferenciação celular. Estudo dos tecidos e componentes histológicos. Ênfase morfofuncional. Histologia dos Sistemas.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL:

Compreender a célula como primeiro e mais importante componente tecidual. Visualizar e Proporcionar aos alunos os elementos necessários para a obtenção de conhecimentos teóricos e práticos a respeito da organização estrutural e funcional da célula e dos tecidos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

CONCEITUAL:

- Mostrar as noções de microscopia e técnicas em biologia celular;
- Identificar o funcionamento da célula, seus componentes e respectivas funções, assim como; reconhecer a constituição e função dos tecidos.

PROCEDIMENTAL:

- Demonstrar os métodos e estabelecer normas para execução dos trabalhos no aprendizado de citologia e histologia humana.

ATITUDINAL:

- Discutir os pontos positivos e negativos do aprendizado científico na formação do profissional de nutrição.

4. METODOLOGIA

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudios visuais;
- Vídeos;
- Estudos de casos;
- Aula Experimental em Laboratório;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia básica

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. *Histologia Básica - Texto e Atlas*. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

ROSS, M. H.; PAWLINA, W. *Histologia: Texto e Atlas*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SOBOTTA, J.; WELSCH, U. Sobotta.; *Atlas de Histologia Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

5.2 Bibliografia Complementar:

PIEZZI, R. S.; FORNÈS, M. W. *Novo Atlas de Histologia Normal de Di Fiori*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. *Atlas Colorido de Histologia*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

LULLMANN-RAUCH, R. *Histologia: Entenda - Aprenda - Consulte*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

JUNQUEIRA, L. C. U. *Biologia Estrutural dos Tecidos - Histologia*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LEBOFFE, M. J. *Atlas Fotográfico de Histologia*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PROGRAMA DE DISCIPLINA



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM
Disciplina: BIOQUÍMICA
Carga horária: 80H
Período: 1º

2. EMENTA:

Ligações Químicas; Química Orgânica; Carboidratos; Aminoácidos e Proteínas; Lipídios; Ácidos nucleicos; Enzimas; Vitaminas e Sais Minerais; Hormônios; Digestão e Absorção; Conceitos básicos do metabolismo; Produção de energia celular; Formação de depósito de reserva; Adaptações metabólicas ao exercício; Metabolismo de Cálcio e Fósforo. Essa disciplina será abordada sob os aspectos de educação ambiental e relações étnico-raciais.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL:

Entender os princípios relativos à Bioquímica de uma maneira geral. Visualizar e proporcionar aos alunos os elementos necessários para a obtenção de conhecimentos teóricos e práticos a respeito da Bioquímica.

3.2 ESPECÍFICOS:

CONCEITUAL:

- Mostrar as noções em bioquímica;
- Entender os princípios relativos à Bioquímica de uma maneira geral;
- Compreender os elementos em bioquímica;
- Conhecer e interpretar os princípios das adaptações metabólicas ao exercício;
- Entender o funcionamento metabólico dos diversos sistemas.

PROCEDIMENTAL:

- Demonstrar os métodos e estabelecer normas para execução dos trabalhos no aprendizado de bioquímica;

ATITUDINAL:

- Discutir os pontos positivos e negativos do aprendizado científico na formação do profissional de enfermagem;

4. METODOLOGIA:

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudios visuais;
- Vídeos;
- Estudos de casos;
- Aula Experimental em Laboratório;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 BÁSICA:

DELVIN, T. M. Manual de Bioquímica com correlações Clínicas. São Paulo: Edgard Blucher. 2008.
MARZZOCCO, A., Torres, B. B. Bioquímica Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
BERG, J. M. Bioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

5.2 COMPLEMENTAR:

CAMPBELL, M. K. Bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2007.
NELSON, K. Y. Princípios de Bioquímica. São Paulo: Sarvier, 2002.
VOET, D. Bioquímica. Porto Alegre. Artmed. 2008.
TYMOCZKO, J. L. Bioquímica Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
CHAMPE, P.C. Bioquímica ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: ANATOMIA HUMANA

Carga horária: 120h

Período: 1º

2. EMENTA:

Estudo teórico e prático da anatomia humana, definições, generalidades, nomenclatura, localização, variação e particularidades anatômicas dos sistemas nervoso, circulatório, respiratório, digestivo, urinário, genital do aparelho locomotor e órgãos do sentido, inter-relações entre os sistemas orgânicos. Aspectos éticos e legais no conceito sócio-ambiental da região amazônica.

3. OBJETIVOS:

3.1 Objetivo Geral:

Possibilitar ao graduando o conhecimento das estruturas anatômicas do corpo humano, bem como suas estruturas macroscópicas, nomeação, organização, localização e diferenciação anatômica, abordagens regionais e sistêmicas, para que note a prática clínica do enfermeiro.

3.2 Objetivos Específicos:

Conteúdos Cognitivos:

- Nomear as estruturas do corpo humano
- Identificar as estruturas anatômicas
- Identificar as funções e organização dos órgãos no corpo humano.

Conteúdos Procedimentais:

- Localizar as estruturas do corpo humano;
- Distinguir as diferenças anatômicas.

Conteúdos Atitudinais:

- Permitir o conhecimento da organização estrutural do corpo humano;
- Contribuir para o conhecimento dos sistemas do corpo humano e explicar como se relacionam entre si.
- Discutir os sistemas do corpo humano.

4. METODOLOGIA:

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento. Serão utilizados:

- Aulas expositivas, com a utilização de recursos audiovisuais, pintura de imagens anatômicas, dinâmicas em grupo sob o tema discutido em sala de aula no dia;
- Apresentação de Vídeos;
- Interdisciplinaridade: Contexto histórico da Enfermagem
- Transversalidade: Semana da Enfermagem
- Tecnologia da informação: busca de artigos em bases de dados e bibliotecas virtuais (LILACS, MEDLINE e Scielo)
- Pesquisas e atividades e busca por assuntos cotidianos relacionados a anatomia (em revistas comerciais e jornais)
- Atividades Práticas;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia Básica:

- DANGELO, JG. FANTINI, C.M. *Anatomia Humana Básica*. São Paulo: Atheneu, 1995.
- GUYTON, A.C. *Tratado de Fisioterapia Médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- HENRY, GRAY, J.R.S., GROSS, C.M. *ANATOMIA*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J. *Histologia Básica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- MACHADO, A. *Neuroanatomia Funcional*. São Paulo: Atheneu, 1993.
- MIRANDA, E. *Bases de Anatomia e Cinesiologia*. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.
- PUTZ, R., RABST R.S. *Atlas de Anatomia Humana*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1995.

5.1 Bibliografia Complementar:

- MOORE, K.L. *Anatomia orientada para a clinica*. 4. ed. Rio de Janeiro. Guanabara koogan, 2011.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Carga horária: 40H

Período: 1º

2. EMENTA:

Importância e finalidade do uso correto da língua portuguesa na vida cotidiana e profissional. Aperfeiçoamento das habilidades de compreensão da linguagem escrita e oral. Habilidades para produção textual: objetividade, clareza, concisão e precisão. Exercícios de técnicas de redação. Redação científica e revisão gramatical: pontuação, concordância, regência nominal, regência verbal e ortografia. Leitura, redação e interpretação de textos científicos.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Promover conhecimento sobre a língua e sua diversidade, ampliando o contato do aluno com os processos de leitura e produção textual, visando capacitá-lo a analisar variadas estruturas textuais e elaborar textos relacionados à atividade acadêmica e profissional.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos específicos para a formação de conteúdos cognitivos:

- Apresentar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação, considerando o contexto de produção, circulação e recepção.

Objetivos específicos para a formação de conteúdos procedimentais:

- Demonstrar competência linguística para a capacidade de leitura e escrita e assim atingir a competência comunicativa;
- Aplicar os diferentes registros, inclusive os mais formais da variedade linguística valorizada socialmente, nas mais variadas situações de comunicação oral e escrita.

Objetivos específicos para a formação de conteúdos atitudinais:

- Perceber a função social da leitura e da escrita para ser um leitor proficiente e crítico, capaz de interpretar e produzir discursos variados no âmbito de sua atuação acadêmica e profissional.

4. METODOLOGIA:

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudios visuais;
- Vídeos; Estudos de casos;
- Aula Experimental em Laboratório;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia básica

- ANDRÉ, Hildebrando A. de. *Gramática Ilustrada*. São Paulo: Moderna, 1990.
- ANDRADE, Maria Margarida de. *Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores*. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. São Paulo: Editora Moderna, 1996.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. CÂMARA JR. J. Mattoso. *Manual de Expressão Oral e Escrita*. Petrópolis: Vozes CUNHA.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 46ª ed. São Paulo: Companhia, 2005.
- DAMIÃO, Regina Toledo; HENRIQUES, Antônio. *Curso de português jurídico*. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

5.2 Bibliografia Complementar:

- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- GARCIA, Otton M. *Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprenda a pensar*. 18ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
- GRANATIC, Branca. *Técnicas Básicas de Redação*. São Paulo: Scipione, 2001.
- HOUAISS, Antonio. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: objetiva, 2001.
- KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 1996.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: FARMACOLOGIA GERAL

Carga horária: 40H

Período: 2º

2. EMENTA:

Estudo e documentação do mecanismo de ação das drogas, seus efeitos no organismo humano. Recepção, distribuição, metabolização e eliminação dos medicamentos no organismo. Interação entre o sistema biológico e as substâncias químicas. Estudo da ação farmacodinâmica das drogas nos sistemas: nervoso, respiratório, cardiovascular, digestivo, gênito-urinário, endócrino. Grupos de drogas. Necessidade das ações positivas e da diminuição dos efeitos indesejáveis das drogas.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL:

Estudar as bases para a determinação e estabelecimento de tratamento, considerando conceitos fundamentais, doses, forma farmacêuticas, vias de administração, terapêutica e evolução da farmacoterapia condicionada à evolução da patologia, com ênfase na farmacodinâmica e farmacocinética e nos transportes biológicos (bio transportes)

3.2 ESPECÍFICOS:

- Viabilizar através de aulas expositivas os conceitos fundamentais inerentes a disciplina;
- Classificar as vias de administração, doses e formas farmacêuticas;
- Estudar os bio transportes da membrana plasmática;
- Diferentes farmacodinâmica de farmacocinética em diversas patologias.

4. METODOLOGIA:

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudios visuais;
- Vídeos;
- Estudos de casos;
- Aula Experimental em Laboratório;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia Básica:

CRAIG, C. ROBERT, E.; STITZEL, R.E. *Farmacologia moderna com aplicações clínicas*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KATZUNG B. G. *Farmacologia básica e clínica*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DALE, M. M.; RITTER, J. M.; RANG, H. P.; FLOWER, R. J. *Farmacologia*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

5.2 Bibliografia Complementar:

GRAHAME, S. D. G; ARONSON, J. K. *Tratado de farmácia clínica e farmacoterapia*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

FUCHES, F. D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. *Farmacologia Clínica*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

ALMEIDA, R. N. *Psicofarmacologia: fundamentos práticos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FUCHES, F. D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. *Farmacologia clínica, fundamentos de terapêutica nacional*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

ELOIR P.; COLAB. *Cuidados com os medicamentos*. 4ª ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

PROGRAMA DE DISCIPLINA



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: GENÉTICA E EMBRIOLOGIA HUMANA

Carga horária: 40H

Período: 2º

2. EMENTA:

Noções de embriologia geral humana; embriologia buco-facial e desenvolvimento dos arcos branquiais; embriologia do aparelho respiratório; embriologia dos órgãos vestibulo-coclear e sistema nervoso. Teratologia e elementos nutricionais essenciais para o desenvolvimento embrinário e período fetal. Base Genética da Hereditariedade; padrões de herança; citogenética; genética molecular e genoma humano; genética clínica; diagnóstico pré-natal de doenças genéticas; introdução ao aconselhamento genético; genética do câncer e quimioprevenção. A disciplina será abordada no âmbito etno-racial e da educação ambiental.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Promover conhecimento sobre os mecanismos biológicos da hereditariedade. Visualizar e proporcionar aos alunos os elementos necessários para a obtenção de conhecimento teóricos e práticos a respeito da transmissão das características bem como a formação e o desenvolvimento embrionário humano.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

CONCEITUAL:

- Apresentar os conceitos e princípios da genética clássica e moderna.
- Mostrar o desenvolvimento embrionário em cada fase e sua importância.

PROCEDIMENTAL:

- Demonstrar os métodos e estabelecer normas para execução dos trabalhos individuais e em grupo, no aprendizado de genética e embriologia humana.

ATITUDINAL:

- Discutir os pontos positivos e negativos do aprendizado científico na formação do profissional.

4. METODOLOGIA:

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento. Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos multimídias;
- Vídeos;
- Debates;
- Ênfase na leitura e produção textual;
- Pesquisas e atividades
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia Básica:

GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J.H.; SUZUKI, D.T.; LEWONTIN, R.C.; GELBART, W.M.; WESSLER, S.R. Introdução à Genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 9ª ed., 2010.

LEWIS, R. Genética Humana: Conceitos e aplicações. 5ª Ed. Guanabara Koogan. 2004. Rio de Janeiro.

ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. Porto Alegre: Artmed, 4. ed., 2008.

5.2 Bibliografia Complementar:

MOTTA, P. Genética Humana: Aplicada a Psicologia e toda a área Biomédica. 2ªed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2005.

ZAHA, A. et al. Biologia Molecular Básica. Porto Alegre: Mercado Aberto. 3ª ed., 1997.

WILLARD, T.M. Genética Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 6. ed. 2002.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 8ª ed., 2005.

DE ROBERTIS, Bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 4ª ed., 2006.

PROGRAMA DE DISCIPLINA



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO DE ENFERMAGEM

Carga horária: 40H

Período: 2º

2. EMENTA:

Conceito de Direito: divisão; fontes; princípios. A interpretação, integração e eficácia das normas jurídicas. O Direito e a legislação. O poder, o dever e o saber. Legislação, ética e direito. A legislação em enfermagem. Problemas jurídicos e a enfermagem. Relações entre ética, política, direito, ciência, tecnologia e a prática de enfermagem. Direito, legislação de enfermagem. Normas do COFEN e do COREN-AM. Questões jurídicas impostas à enfermagem pelo desenvolvimento tecnológico. Tecnicismo, humanismo e legislação em enfermagem. Parâmetros jurídicos nas ciências da saúde.

Ética, pensamento e reflexão. O surgimento da bioética: ciência transdisciplinar e dinâmica. Bioética: fundamentação teórico-reflexiva da vida no planeta, temas persistentes (aborto, eutanásia, etc) e emergentes (clonagem, transgênicos).

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL:

Reconhecer os principais fatos e eventos históricos sobre a Enfermagem.

3.2 ESPECÍFICOS:

CONCEITUAL:

– Identificar fatores de crescimento da Enfermagem Moderna.

PROCEDIMENTAL:

– Distinguir e correlacionar profissões da área de saúde, seus papéis e diferentes.

ATTUDINAL:

– Utilizar os instrumentos básicos na ciência da Enfermagem;

– Reconhecer as teorias da enfermagem como elemento importante para a prática de Enfermagem.

4. METODOLOGIA:

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudios visuais;
- Vídeos;
- Estudos de casos;
- Aula Experimental em Laboratório;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. INTERDISCIPLINARIDADE

Gincana dos conhecimentos.

6. TRANSVERSALIDADE

Água Potável no Amazonas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia Básica:

- ANGERAMI, V. A. et. al. (Org). *A Ética na Saúde*. São Paulo: Pioneira, 1997.
- BAUMANN, G. *Implicações ético-legais no exercício da enfermagem*. Rio de Janeiro: Folha Carioca, 1998.
- BOFF, L. *Saber Cuidar a Ética do Humano, Compaixão pela Terra*. 10ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. *Documentos Básicos*. Rio de Janeiro: COFEN, 1999.
- COSTA, S. F. G.; VALLE, E. R. M. *Ser Ético na Pesquisa em Enfermagem*. Manaus: Idéia, 2000.

5.2 Bibliografia Complementar:

- JARDILINO, J.R.L. *Ética: subsídios para a formação de profissão mais na área de saúde*. São Paulo: Pancast, 1998.
- MURTA, G.F. *Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem*. 4ª Ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2008.
- RIBEIRO, G. da S. *Legislação de enfermagem*. Manaus: Idéia, 2000.
- SANTOS, E. F. dos et al. *Legislação em enfermagem: atos normativos do exercício*. São Paulo: Atheneu, 1997.
- SILVA, G. B. *Enfermagem profissional: análise crítica*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1989.
- SOUZA, H. de & RODRIGUES, C. *Ética e Cidadania*. São Paulo: Moderna, 1994. Disponível em: <www.cofen.com.br>.

PROGRAMA DE DISCIPLINA



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: BIOFÍSICA

Carga horária: 40H

Período: 2º

2. EMENTA:

Métodos biofísicos do estudo de membranas biológicas, Bioeletrogênese e mecânica da contração muscular. Equilíbrio ácido básico, balanço hídrico e eletrolítico. Fenômenos elétricos nas células. Noções de radiologia. Ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões étnico-racial.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL:

Promover conhecimento científico sobre a Biofísica; como ferramenta útil na solução de questões clínicas.

3.2 ESPECÍFICOS:

CONCEITUAL:

- Apresentar os conceitos e conteúdos da Biofísica para construção de bases sólidas na formação do profissional.

PROCEDIMENTAL:

- Demonstrar os métodos de investigação em Biofísica e suas relações com a prática clínica.

ATITUDINAL:

- Discutir as abordagens qualitativas e quantitativas da Biofísica no universo do curso de Enfermagem.

4. METODOLOGIA:

4.1 Problemática dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudios visuais;
- Vídeos;
- Estudos de casos;
- Aula Experimental em Laboratório;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA

5.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COMPRI-NARDY, M. B. Práticas de laboratório de bioquímica e biofísicos: uma visão integrada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

HENEINE, I. F. - São Paulo: Atheneu, 2010

DURAN, J. E. R. - Biofísica Básica Biofísica – Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2ª ed., 2011.

5.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SEARS; ZEMANSKY. Física IV, Ótica e Física Moderna. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004.

CARUSO, F. E OGURI, V. Física Moderna: Origens Clássicas e Fundamentos Quânticos. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2006.

OLIVEIRA, J. R.; WACHTER, P. H.; AZAMBUJA, A. A. - Biofísica para Ciências Biomédicas. 2ª ed. Porto Alegre. EDIPUCTS – PUC RS, 2004.

OKUNO, E.; CALDAS, I. L.; CHOW, C. Física para Ciências Biológicas e Biomédicas. Ed. Harbra. 1996.

KNUT SCHMIDT – NIELSEN Fisiologia Animal. Adaptação e meio ambiente. Editora Santos. 1999

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: FISILOGIA HUMANA

Carga horária: 120H

Período: 2º

2. EMENTA:

Bases teóricas sobre a organização do ser vivo, meio interno, estabilidade celular, estudo dos vários sistemas e aparelhos do ser humano. Estudo funcional dos órgãos e sistemas do corpo humano. Sistema neuromuscular, circulatório, respiratório, digestório, renal, endócrino, metabolismo e reprodução. Estudo dos eventos biológicos, biofísicos e fisiológicos mantenedores da homeostase nos diferentes sistemas do organismo humano abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões étnico-raciais.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL:

Promover a formação de um profissional com forte domínio de conteúdo, coerência e espírito crítico diante dos problemas que afligem a sociedade, sensibilizando-o no sentido de centrar o ser humano como objetivo final de conhecer e analisar as características fisiológicas básicas da célula, órgãos e sistemas do corpo humano evidenciando sua competência no exercício da atividade profissional.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Explicar e descrever a integração entre os diversos sistemas humanos;
- Relacionar teoria com a prática e fornecer suporte teórico e prático para as outras disciplinas que a Fisiologia Humana é básica;
- A disciplina de Fisiologia Humana irá contribuir na formação dos acadêmicos do curso de Nutrição proporcionando condições de identificar, caracterizar e estabelecer os padrões funcionais envolvidos na Fisiologia Humana correlacionados a sua área.

4. METODOLOGIA

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudios visuais;
- Vídeos;
- Estudos de casos;
- Aula Experimental em Laboratório;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia básica

BERNE, RM E LEVY, MN. Fisiologia. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
CURY, R. E PROCÓPIO, J. Fisiologia Básica. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
GUYTON A. C. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

5.2 Bibliografia Complementar:

AIRES, M. M. Fisiologia. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012.
COSTANZO, L. S. Fisiologia. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
GANONG, W. F. Fisiologia Médica. 22ª Ed. Editora McGraw-Hill, 2007.
POWER E HOWLEY. Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho. 6ª Edição. Editora Manole. 2006.
TORTORA, G. J. Corpo Humano, Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 8ª Ed. Porto Alegre: Artmed. 2012.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: PARASITOLOGIA E MICROBIOLOGIA

Carga horária: 80H

Período: 2º

2. EMENTA:

A disciplina aborda a morfologia das bactérias, vírus e fungos; a fisiologia dos micro organismos; a genética bacteriana; os métodos de controle do crescimento dos micro organismos; os principais grupos de micro organismos da flora microbiana normal do homem e micro organismos causadores de doenças no homem; a epidemiologia das doenças infecto contagiosas; os antimicrobianos (mecanismo de ação e resistência). Aborda a morfologia, a fisiologia e o ciclo biológico dos principais grupos de parasitas de interesse médico; as relações parasitos hospedeiro que constituem a base para o estudo da epidemiologia, profilaxia, tratamento e controle das doenças parasitárias; Por meio de exposição interativa de conteúdos e desenvolvimento de atividades práticas de laboratório, o aluno compreenderá o comportamento dos micro organismos e a cadeia do processo infeccioso, com identificação das diferentes estruturas dos micro organismos.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL:

Capacitar o aluno a entender os microrganismos, bem como sua relação com o mundo e as principais doenças causadas pelo que exercem ações parasíticas com o homem.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

COGNITIVO:

Conceituar a micro biota, reconhecendo a relação parasita-hospedeiro na causa das principais doenças existentes na sociedade.

PROCEDIMENTAL:

Empregar o conhecimento dos microrganismos como instrumento de intervenção profissional.

ATITUDINAL:

Cooperar na prevenção, proteção e recuperação da saúde respeitando os princípios da cidadania e da ética.

4. METODOLOGIA:

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudios visuais;
- Vídeos;
- Estudos de casos;
- Aula Experimental em Laboratório;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia Básica:

- REY, Luís. Parasitologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
Harvey, R.A.; Champe, P.C.; Fisher, B.D. *Microbiologia Ilustrada*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
NEVES, David Pereira. *Parasitologia humana*. 11ª ed São Paulo: Atheneu, 2005.
CIMERMAN, Benjamin. *Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos*. São Paulo: Atheneu, 2005.

5.2 Bibliografia Complementar:

- TRABULSI, Luiz Rachid. *Microbiologia*. São Paulo: Atheneu, 2005.
REY, Luis. *Bases da parasitologia médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
MIMS, Cedric. *Microbiologia Médica*. Barueri: Manole, 1999.
PELCZAR JR, Joseph Michel. *Microbiologia: conceitos e aplicações*. São Paulo: Makron Books, 1996.
JAWETZ, Ernest et al. *Microbiologia Médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM
Disciplina: BIOESTATÍSTICA
Carga horária: 40H
Período: 2º

2. EMENTA:

Conceitos básicos de estatística; A estatística descritiva; Amostragem e estimação; Apresentação de dados; Distribuição de Frequência; Medidas de Tendência Central; Medidas de Dispersão; Probabilidade; Correlação e Regressão; Análise de Variância; Testes Estatísticos.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL:

Promover conhecimento científico sobre bioestatística e aplicações à enfermagem.

3.2 ESPECÍFICOS:

COGNITIVO:

- Apresentar os conceitos e princípios da bioestatística em consonância com a enfermagem.

PROCEDIMENTAL:

- Demonstrar os métodos de coleta, organização, análise e interpretação de dados no trato de análises clínicas e solução de problemas ambientais.

ATITUDINAL:

- Discutir os modelos de gerenciamento de dados no âmbito da enfermagem.

4. METODOLOGIA:

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudios visuais;
- Vídeos;
- Estudos de casos;
- Aula Experimental em Laboratório;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia Básica:

- CRESPO, A. A. (1995). *Estatística fácil*. 12ª ed. São Paulo: Saraiva.
- VIEIRA, Sônia. *Introdução à Bioestatística*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1980.
- VIEIRA, Sônia. *Bioestatística: Tópicos Avançados*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- MARTINS, Gilberto de Andrade. *Estatística Geral e Aplicada*. São Paulo: Atlas, 2001.
- BUSSAB, Wilton de Oliveira. *Estatística Básica*. 5ª ed. - São Paulo: Saraiva, 2003.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM
Disciplina: EPIDEMIOLOGIA
Carga horária: 40H
Período: 3º

2. EMENTA:

Epidemiologia e método epidemiológico. Importância sanitária no controle e prevenção de doenças. Os problemas sanitários. Aspectos do saneamento relacionados com as atividades da saúde. Fases da investigação epidemiológica. Interpelação da epidemiologia com a saúde ambiental e coletiva. Taxas e coeficientes de saúde. História natural da doença. Estudos e aplicação da Epidemiologia na identificação e avaliação das condições de morbi/mortalidade e qualidade de vida das comunidades.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL:

Proporcionar aos alunos elementos necessários para contextualizar o processo-saúde-doença através da dinâmica e comportamento das doenças e agravos em determinada coletividade.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

CONCEITUAL:

Contextualizar elementos necessários para o entendimento do processo saúde-doença, a partir dos métodos de estudos epidemiológicos.

PROCEDIMENTAL:

Capacitar o aluno a planejar e desenvolver ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual e coletivo, visando assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde.

ATITUDINAL:

Desenvolver a capacidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz diante do processo endêmico.

4. METODOLOGIA

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudios visuais;
- Vídeos;
- Estudos de casos;
- Aula Experimental em Laboratório;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia Básica:

ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA F.N. *Epidemiologia e saúde*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
MEDRONHO, R.A.; BLOCH, K.V.; WERNWCK, G.L. *Epidemiologia*. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
ALMEIDA, F.N.; ROUQUAYROL, M.Z. *Introdução à epidemiologia*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

5.2 Bibliografia Complementar:

REY, L. *Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
FLETCHER, R.H.; FLETCHER, S.W. *Epidemiologia clínica: elementos essenciais*. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
ALDRIGHI, J.M. *Epidemiologia dos agravos à saúde da mulher*. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
JEZEL, J.F.; KALTZ, D.L.; ELMORE, J.G. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina preventiva*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
OLIVEIRA, A.C. *Infecções hospitalares – Epidemiologia, prevenção e controle*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

Carga horária: 40H

Período: 3º

2. EMENTA:

Conceituar nutrição, formar condutas nos processos de enfermidades e problemas metabólicos. Valor calórico dos alimentos: digestão, absorção, assimilação e excreção de lipídios, proteínas, vitaminas, minerais e água. Interação metabólica. Classificação, função, fonte e necessidades de vitaminas e sais minerais. Carências nutricionais e conduta dietoterápica nas enfermidades dos aparelhos cardiovasculares, renal, digestivo e nas doenças metabólicas. Processo saúde-doença, desnutrição e estudos epidemiológicos de carências específicas.

3. OBJETIVOS:

3.1 OBJETIVO GERAL

Habilitar o aluno a conhecer e discutir assuntos sobre a nutrição e dietética no âmbito da prevenção e recuperação da saúde.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar determinantes situacionais de doenças e agravos relacionados à nutrição;
- Desempenhar funções de enfermagem relacionadas ao cuidado de saúde aplicado à área de nutrição e dietética;
- Compreender aspectos de fatores nutricionais que representem o cenário no cuidado à saúde.

4. METODOLOGIA:

4.1 Problematarão dos Conteúdos e Construção do conhecimento. Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos multimídias;
- Vídeos;
- Debates;
- Ênfase na leitura e produção textual;
- Pesquisas e atividades
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia Básica:

- BORSOI, M.A. *Nutrição e dietética: Noções básicas*. 13ª ed. São Paulo: Senac, 2007.
DOVERA, T.M.D.S. *Nutrição aplicada ao curso de enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
GIBNEY, M. *Nutrição clínica*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

5.2 Bibliografia Complementar:

- FARREL, M.L. & ANN, L.N.J. *Nutrição em enfermagem: fundamentos de uma dieta adequada*. 1ª ed. Editora: LAB, 2005.
ROBEAU, J.L. & ROLANDELLI, R.H. *Nutrição clínica: nutrição parenteral*. 3ª ed. Roca, 2005.
SCOTT-STUMP, S. *Nutrição relacionada ao diagnóstico e ao tratamento*. 5ª ed. Manole, 2007.
SHILS, M.E. et I. *Nutrição moderna na saúde e na doença*. 10ª ed. Editora: Manole, 2009.
SILVA, S.M. & MURA, J.D. *Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia*. 1ª ed. Editora: Roca, 2007.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

Curso: ENFERMAGEM
Disciplina: IMUNOLOGIA
Carga horária: 40H
Período: 3º

2. EMENTA:

Introdução ao estudo da Imunologia, histórico, conceitos básicos. Estudo das células, tecidos e órgãos que compõem o sistema imune. Aspectos da hipersensibilidade (alergia), imunodeficiência (AIDS), imunoprofilaxia (vacinas) e transplantes. Imunologia das hepatites virais. A função de nutrientes sobre os componentes da resposta imune humana abrangendo ações interdisciplinares e transversais no âmbito da saúde ambiental e questões étnico-raciais.

3. OBJETIVOS**3.1 OBJETIVO GERAL:**

Conhecer os princípios básicos do funcionamento e estrutura do sistema imunológico humano e os mecanismos efetores de resposta imune humoral e celular associados ao processo de saúde e doença.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Explicar a atuação de cada componente imunológico e do sistema imune como um todo, no estabelecimento do organismo humano saudável;
- Descrever as falhas nos mecanismos imunológicos e relacioná-las as doenças infecciosas, imunodeficiências e relações de hipersensibilidade;
- Conscientizar da importância dos conhecimentos em imunologia para o entendimento das demais disciplinas acadêmicas e na prática profissional em saúde;
- Participar de estudos dirigidos em grupos, com respeito, cooperação e dedicação, visando à formação de uma consciência profissional.

4. METODOLOGIA**4.1 Problemática dos Conteúdos e Construção do conhecimento:****Serão utilizados:**

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos;
- Estudos de casos;
- Aula Experimental em Laboratório;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. INTERDISCIPLINARIDADE:

Discussão de artigos científicos relacionados com patologia.

6. TRANSVERSALIDADE:

Visita técnica.

7. BIBLIOGRAFIA:**7.1 Bibliografia básica**

ABBAS & LICHTMAN. *Imunologia Básica: funções e Distúrbios do Sistema Imunológico*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
FORTE, H. *Imunologia: do básico ao aplicado*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008
SCHEINBERG & GELLER. *Diagnostico e tratamento das Doenças Imunológicas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

7.2 Bibliografia Complementar:

ABBAS & LICHTMAN & PILLAI. *Imunologia Celular e Molecular*. 6ª ed. Rio de Janeiro Elsevier, 2005.
BALESTIERI. *Imunologia*. São Paulo: Manole, 2006.
DOAN, MELVOLD. VISELLI & cols. *Imunologia Ilustrada*. Porto Alegre: Artmed, 2008.
KINDT. T. *Imunologia*. 6ª ed. Porto Alegre – Artmed, 2008.
MURPHY. K. *Imunologia*. 7ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: PATOLOGIA GERAL

Carga horária: 40H

Período: 3º

2. EMENTA:

Estudo das alterações morfofuncionais das células, tecidos, interstícios, ocasionadas pela ação dos agentes exógenos ou distúrbios endógenos. Análise de processos regressivos, distúrbios da circulação, inflamação, neoplasias, desordens, carências. Estudo dos processos patológicos humanos, sua etiologia, sinais, sintomas e consequências para o organismo.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Identificar os principais mecanismos de formação das doenças, desenvolvendo conhecimentos cognitivos sobre a patologia geral aplicada a enfermagem.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

CONCEITUAL:

- Conceituar patologia;
- Identificar os principais mecanismos da célula normal e da célula com formação das doenças;
- Reconhecer a integração da fisiologia e patologia celular.

PROCEDIMENTAL:

- Descrever os aspectos morfológicos e funcionais que caracterizam os processos patológicos.

ATITUDINAL:

- Utilizar os conhecimentos adquiridos de fisiopatogenia;
- Valorizar o estudo da Patologia como fundamental para o estudo das demais disciplinas da área da enfermagem.

4. METODOLOGIA:

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento. Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos multimídias;
- Vídeos;
- Debates;
- Ênfase na leitura e produção textual;
- Pesquisas e atividades
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. INTERDISCIPLINARIDADE

Discussão de artigos científicos relacionados com patologia e cuidados de enfermagem.

6. TRANSVERSALIDADE

Visita técnica.

7. BIBLIOGRAFIA:

7.1 Bibliografia Básica:

KUMAR, ABBAS E FAUSTO; ROBINS E COTRAN. *Bases patológicas das doenças*. 8ª ed. Elsevier, 2008.
BRASILEIRO E BOGLIOLO. *Patologia*. 7ª ed, 2006.
MEDILLUST. *Atlas do corpo humano: anatomia, histologia e patologia*. Manole, 2008.

7.2 Bibliografia Complementar:

CONTRAN, KUMAN, COLLINS. *Robbins, patologia estrutural e funcional*. 6ª ed. Guanabara Koogan.
RUBINS et al. Rubin: *Bases clínico patológico da medicina*. 4ª ed. Guanabara Koogan, 2006.
BOGLIOLO, B. F. *Patologia geral*. 3ª ed. Granabara Koogan, 2004.
GUYTON E HALL. *Fisiologia humana e mecanismos das doenças*. 2008.
FRANCO, M.; MONTENEGRO, M. R. *Patologia. Processos gerais*. 4ª ed. Atheneu, 1999.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: PSICOLOGIA E SAÚDE

Carga horária: 40H

Período: 3º

2. EMENTA:

Introdução à Psicologia. Conceito, objeto, origem e evolução histórica. Principais aspectos das escolas psicológicas. Divisões da Psicologia. Bases fisiológicas do comportamento. Fenômenos psíquicos. Motivação. Emoção. Personalidade. Psicologia e o doente.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar conceitos, técnicas de intervenção e resultados de estudos a atuação do psicólogo no curso de enfermagem.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

COGNITIVOS:

Conhecer traços de personalidade, aspectos psicológicos, emocionais, bem como o aparelho psíquico segundo a psicanálise.

PROCEDIMENTAL:

Reconhecer os aspectos psicológicos do desenvolvimento humano e gravidez.

ATITUDINAL:

Construir condições de aprendizagem teórica e prática para um amadurecimento da atuação profissional.

4. METODOLOGIA:

4.1 Problematizarão dos Conteúdos e Construção do conhecimento. Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos multimídias;
- Vídeos;
- Debates;
- Ênfase na leitura e produção textual;
- Pesquisas e atividades
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. INTERDISCIPLINARIDADE

Abordagem da evolução tecnológica na Assistência de Enfermagem.

6. TRANSVERSALIDADE

Cenário Epidemiológico de doenças e agravos prevalentes da Amazônia;
Tratamento dos resíduos sólidos hospitalares.

7. BIBLIOGRAFIA:

7.1 Bibliografia Básica:

- BOCK, Ana M. Bahia e outros. *PSICOLOGIAS: UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PSICOLOGIA*. 8ª ed. São Paulo, Saraiva, 1995.
- CHEMAMA, Roland (org.). *DICIONÁRIO DE PSICANÁLISE*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.
- DAVIDOFF, Linda L. *INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA*. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- ROGERS, Carl R. *TORNAR-SE PESSOA*. São Paulo, Martins Fontes, 1991. SCHULTZ, Duane e SCHULTZ, Sydney. *HISTÓRIA DA PSICOLOGIA MODERNA*. 6ª ed. São Paulo, Cultrix, 1994.
- ZIMMERMAN, David R. *MANUAL DE TÉCNICA PSICANALÍTICA*. Porto Alegre, Artmed, 2004.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM
Disciplina: SOCIOLOGIA
Carga horária: 40H
Período: 3º

2. EMENTA:

Visão antropológica e filosófica da dimensão sócio-cultural do ser humano. Concepção de Antropologia, de Filosofia e de Sociologia. Antropologia, noção e campos de estudo. O problema Antropológico: a natureza humana, racionalidade, ser-no-mundo, técnica, liberdade, intersubjetividade, dimensão, ética, dimensão social, comunicação, o sentido da vida e a transcendência. Concepções epistemológicas do pensamento contemporâneo. As Interações Sociais e Estrutura Social. Reflexões sobre a diversidade. Visão sociológica do processo saúde-doença.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Compreender a realidade social contemporânea e do sistema de saúde com o objetivo de provocar uma ação transformadora na atenção à saúde, com a humanização e a dignificação dos sujeitos nela inseridos, tantos daqueles que são pacientes como dos que são agentes.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos específicos para a formação de conteúdos cognitivos:

- Conhecer as metodologias das ciências sociais. Pesquisa qualitativa e quantitativa enquanto aplicadas à saúde;
- Perceber as contradições do modelo capitalista vis a vis a constante luta para manter o atendimento de saúde dentro de parâmetros dignos (Crítica de Karl Marx ao capitalismo).
- Identificar os principais problemas da agenda brasileira contemporânea, relacionados com a saúde pública: saneamento básico.

Objetivos específicos para a formação de conteúdos procedimentais:

- Entender basicamente o funcionamento dos mecanismos de controle social e motivacionais atualmente adotados pelo sistema capitalista;
- Aplicar estes modelos comportamentais às diversas situações concretas com as quais vai se deparar no mercado de trabalho;
- Ser capaz de avaliar a condição psicossocial do ser humano sob seus cuidados terapêuticos.

Objetivos específicos para a formação de conteúdos atitudinais:

- Manter um senso crítico quanto ao funcionamento das redes de atendimento de saúde em sua subordinação ao sistema macroeconômico capitalista, bem como um esforço sempre renovado de humanização do ambiente de trabalho nas instituições de saúde.

4. METODOLOGIA:

4.1 Problematarização dos Conteúdos e Construção do conhecimento. Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos multimídias;
- Vídeos; Debates;
- Ênfase na leitura e produção textual;
- Pesquisas e atividades
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia Básica:

ARON, Raymond. *As etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 2000
LOBIONDO-WOOD, Geri e HABER, Judith. *Pesquisa em enfermagem. Métodos, avaliação crítica e utilização*. Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 2001.
NUNES, Everardo D. *Sobre a Sociologia da Saúde*. São Paulo: Huciter, 1999.

5.2 Bibliografia Complementar:

BOFF. *Saber cuidar, Ética do humano – compaixão pela terra*. Petrópolis: Vozes, 1999.
GIDDENS, A. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
LE BRETON, Davi. A. *Sociologia do corpo*. Petrópolis: Vozes, 2007.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Carga horária: 80H

Período: 4º

Crédito: 04

2. EMENTA:

Assistência de enfermagem pré-hospitalar nas urgências e emergências. Princípios gerais de primeiros socorros a acidentados de toda natureza. Medidas de prevenção de acidentes. Ações imediatas e mediatas do socorro em situações de urgência e/ou emergência. Atuação dos profissionais de enfermagem nas Unidades de Urgência e/ou Emergência. Conhecimento e manuseio dos aparelhos e instrumentos utilizados na assistência móvel e hospitalar em casos de urgência e emergência. Aspectos éticos e de ontológicos na atuação dos profissionais de enfermagem junto aos pacientes atendidos nos serviços de urgência. Estudo das necessidades biopsico-sociais dos pacientes assistidos nos serviços de Urgência e Emergência. Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL

Proporcionar conhecimento atualizado para a realização dos procedimentos básicos na área de urgência e emergência, com vistas à qualidade total nos serviços de saúde, por meio de técnicas adequadas do suporte básico de vida.

3.2 ESPECÍFICOS

COGNITIVOS: Proporcionar conhecimento científico para atuar no atendimento as vítimas de traumas e emergências clínicas.

PROCEDIMENTAL: Desenvolver habilidade prática em primeiros socorros.

ATITUDINAL: Saber intervir diante de situações de risco de morte e em vítimas graves de acidentes.

4. METODOLOGIA

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

- Serão utilizados:
- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos;
- Debates;
- Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 BÁSICA:

SMELTZER, S.; BARE, B. G. *Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 02 vol.* 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

SARAIVA, H. *Pronto-socorro.* 2ª ed. Editora Manole, 2008.

CALIL, A. M. *O enfermeiro e as situações de emergências.* 1ª ed. Atheneu, 2007.

5.2 COMPLEMENTAR:

SANTOS, N.C.M. *Urgência e emergência para enfermagem – do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência.* 4ª ed. Iátria, 2007.

CARVALHO, M. G. *Atendimento pré-hospitalar em enfermagem.* Editora Látria, 2004.

TEIXEIRA, J.C.G. *Unidade de emergência – Condutas em medicina de urgência.* Atheneu, 2007.

TALBOT, L; MEYERS-MARQUARDT, M. *Avaliação em cuidados críticos.* Rio de Janeiro: Reichann & Affonso, 2002.

COIMBRA, R. S. M. *Emergência traumática e não traumática: manual do residente e do estudante.* São Paulo: Atheneu, 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Didática: o ensino e suas relações.* 11ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: IMAGINOLOGIA

Carga horária: 40H

Período: 4º

Crédito: 02

2. EMENTA:

Desenvolver no aluno conceitos e Teorias da Formação em imagenologia e seu uso na construção do Diagnóstico do paciente. Demonstrar ao aluno a Importância do conhecimento em Diagnóstico do Sistema Respiratório Por Meio De Imagens. Desenvolver Estratégias No Conhecimento acadêmico. Habilitar o aluno no conhecimento do diagnóstico por meio da Imagenologia das Alterações Osteomusculares, contribuindo para a Formação dos Objetivos do Tratamento.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL

Promover conhecimento sobre as radiações ionizantes, seus princípios físicos e de que forma pode ser usada em benefício ao ser humano e a comunidade científica. Orientando sobre todos os procedimentos realizados e a biossegurança aplicada.

3.2 ESPECÍFICOS

- Apresentar os conceitos e princípios das radiações;
- Demonstrar métodos e estabelecer normas para execução dos trabalhos;
- Fazer dinâmicas de grupos para compreensão dos estudos e a certeza dos procedimentos;

4. METODOLOGIA

4.1 Problemática dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos;
- Debates;
- Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. INTERDISCIPLINARIDADE

A atividade envolverá as disciplinas do período com a realização de Educação em saúde com distribuição de panfletos informativos.

6. TRANSVERSALIDADE

A atividade transversal será desenvolvida ao longo do período, onde os alunos realizarão visita técnica assistida na estação de tratamento de água de Manaus.

7. BIBLIOGRAFIA

7.1 Bibliografia Básica

TRANUM – JENSEN, J; FLECKENSTEIN, P. *Anatomia em diagnóstico por imagens*. SÃO PAULO: MANOLE, 2003.

SUTTON, D. *Tratado de Radiologia e Diagnóstico por imagem*. Revinter.

7.2 COMPLEMENTAR:

NISCHIMURA, L. *Enfermagem nas unidades de diagnóstico por imagem*. RIO DE JANEIRO, ATHENEU, 2006.

ANIJAR, J.R. *Densitometria Óssea na prática médica*. Sanvier, 2003.

PROGRAMA DE DISCIPLINA



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: DIDÁTICA E ENFERMAGEM

Carga horária: 40H

Período: 4º

2. EMENTA:

O objeto da didática e os elementos que constituem o processo didático. As concepções didáticas: tradicionais, liberais e críticas. A história da Didática. A papel da didática na formação do(a) professor(a).

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL

Compreender os fundamentos da Didática Aplicada à Enfermagem para a formação de um acadêmico consciente da sua participação social, humana, política e ética na sociedade e, em particular, envolvido na proposta da relação teoria e prática no processo ensino-aprendizagem.

3.2 ESPECÍFICOS

Objetivos específicos para a formação de conteúdos cognitivos:

- Explicar a importância das contribuições teórico-práticas da Didática aplicada à Enfermagem.

Objetivos específicos para a formação de conteúdos procedimentais:

- Demonstrar os diferentes metodologias desenvolvidas a partir da Didática enquanto arte de ensinar.

Objetivos específicos para a formação de conteúdos atitudinais:

- Discutir os diferentes tipos de projeto, pesquisa bibliográfica como também como também o planejamento e a pesquisa em Enfermagem.

4. METODOLOGIA:

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos; Debates;
- Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia Básica:

CANAU, Vera Maria (Org). *Didática em questão*. 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

COMENIO, João Amois. *Didática Magna*. Trad. Joaquim Ferreira Gomes. 3ª ed. Fundação Calouste Gulbenkian, Porto, 1995.

SAVIANE, Dermeval. *Escola e Democracia*. 2ª ed. São Paulo Cortez; Autores Associados, 1984. (Coleção Polemicas do nosso tempo, 5).

MARTINS, Pura Lucia Oliver. *Didática: O educador se fazendo no processo- Uma experiência metodológica*. In: *Um desafio para a didática: experiências, vivências e pesquisas*. São Paulo: ed. Loyola, 1991 (Coleção Espaço, 13).

5.2 Bibliografia Complementar:

HAYDT, Regina Célia Casaux. *Curso de Didática Geral*. São Paulo: Ática, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

MASETTO, Marcos Tarciso. *Didática: a aula como centro*. 4ª ed. São Paulo: FTD, 1997.

MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.

PIMENTA, Selma Garrido. *Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). *Formação de professores: identidade e saberes da docência. Saberes Pedagógicos e atividades docente*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Universidade do Estado do Amazonas. PROFORMAR. *Didática I*. 3ª ed. Manaus: Universidade do Estado do Amazonas. PROFORMAR, 2006.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Didática: o ensino e suas relações*. 11ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Carga horária: 40H

Período: 4º

2. EMENTA:

Análise da evolução histórica da educação em saúde, seus modelos e práticas. Representações sociais e estratégias educacionais para a promoção da saúde numa visão holística. Os modelos comunicacionais em saúde. Comunicação em saúde e educação interpessoal e em grupo. O enfermeiro como agente de mudança no processo de educação em saúde. Técnicas e criatividade para promoção da educação em saúde.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL

Planejar e implementar práticas de Educação em Saúde como agente de mudança e transformação social na busca pela prevenção, promoção, proteção e reabilitação em saúde no nível individual e coletivo.

3.2 ESPECÍFICOS

COGNITIVOS:

- Identificar o papel do enfermeiro como educador;
- Reconhecer a importância da Educação em Saúde para a melhoria da qualidade de vida da população por meio de ações de prevenções em saúde.

PROCEDIMENTAL:

- Capacitar o discente a elaborar, planejar, organizar e executar práticas educativas de promoção em saúde para a população.

ATITUDINAL:

- Executar, empregar e criar medidas diferenciadas e criativas de ações em saúde para públicos distintos;
- Estimular a comunicação com facilidade e habilidade;
- Ser capaz de utilizar os diversos tipos de recursos pedagógicos.

4. METODOLOGIA

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

- Serão utilizados:
- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos; Debates;
- Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia Básica:

- POTTER, P. & PENY, A.G. *Grande tratado de enfermagem prática*. São Paulo. Santos, 2002.
VASCONCELOS, E.M. *Educação popular nos serviços de saúde*. Hucitec.
VASCONCELOS, E. M. *Educação popular e atenção à saúde da família*. São Paulo. Hucitec.

5.2 Bibliografia Complementar:

- VALLA, V.V. *Saúde e educação*. Rio de Janeiro. DP, 2000.
GERMANO, R. *Educação e ideologia da enfermagem no Brasil*. Yendis.
CAMPOS, A. *Enfermagem humanística*. EPUB. 2005
BERBERIAN et al. *Letramento – Referências em saúde e educação*. Plexus. 2006.
SCHIER, J. *Tecnologia de educação em saúde*. Sulina, 2004.

PROGRAMA DE DISCIPLINA



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM II

Carga horária: 120H

Período: 4º

Crédito: 6

2. EMENTA:

Estudo das técnicas e procedimentos básicos de enfermagem para o atendimento de problemas de menor complexidade do paciente hospitalizado. Revisão sistematizada do exame físico com aplicação do diagnóstico de enfermagem de acordo com as necessidades humanas básicas e procedimentos técnicos para a intervenção da enfermagem na higiene ambiental e higiene individual, incluindo bases de exames laboratoriais, assistência às necessidades de equilíbrio hidro eletrolítico, de nutrição, de eliminação, dos conhecimentos básicos para administração parenteral de medicamentos; das necessidades de segurança, de locomoção e exercício, de sono e repouso, terapêutica do calor e do frio e necessidade espiritual.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL

Planejar, executar e avaliar o cuidado de Enfermagem junto ao Adulto nos diferentes cenários de atuação do enfermeiro, capacitando-o para a avaliação clínica, investigação e tomada de decisão mediante a articulação dos conteúdos teóricos apreendidos, adotando o processo de enfermagem como metodologia de trabalho.

3.2 ESPECÍFICOS

Conceitual:

- Compreender e executar as fases do processo de Enfermagem: Investigação, Diagnóstico, Plano Assistencial, Implementação e Avaliação.
- Analisar situações clínicas que demandem uma tomada de decisão;
- Buscar soluções clínicas na literatura especializada da Enfermagem;
- Realizar prática das situações teóricas aplicadas em sala de aula.

4. METODOLOGIA

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos;
- Debates;
- Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 BÁSICA:

TIMBY, B. K. *Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem*. 6ª ed. Porto Alegre: Editora Arremeda, 2001.

POSSO, M. B. S. *Semiologia e Semiotécnica*. Ateneu, 2004.

ATKINSON, L. D. *Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem*. 1ª ed. Guanabara Ganoga, 2008.

5.2 COMPLEMENTAR:

CARPENITO-MOYET, L. J. *Manual de diagnósticos de enfermagem*. 11ª ed. Arremeda, 2008.

BARROS, A. L. B. *Anamnese e exame físico. Avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto*. Arremeda, 2002.

JOHNSON. *Ligações entre NANDA, NOC e NIC – Diagnósticos, resultados e intervenções*. 2ª ed. Arremeda, 2005.

ALFARO-LEFEVRE, R. *Aplicação do processo de enfermagem: promoção do cuidado colaborativo*. 5ª ed. Arremeda, 2004.

TANNURE, M. C.; GONÇALVES, M. P. *SAE - Sistematização da assistência de enfermagem*. 1ª ed. Guanabara Ganoga, 2007.



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: SAÚDE AMBIENTAL

Carga horária: 40H

Período: 4º

2. EMENTA:

Estudo das influências do ecossistema no processo saúde/doença do homem. O papel do enfermeiro nas ações de vigilância à saúde. Estudo de noções básicas de saneamento da água, detritos e resíduos. Doenças transmissíveis por deficiência de saneamento básico. Tratamento da água e efluentes. Tendências na prestação de serviço de saúde ambiental. Necessidades de saúde ambiental: significação para a enfermagem. Sistemática de assistência de enfermagem à saúde ambiental.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL

Oferecer aos alunos elementos básicos e introdutórios visando o conhecimento e a detecção dos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana.

3.2 ESPECÍFICOS

CONCEITUAL:

Contextualizar elementos necessários para o entendimento do processo saúde-doença, a partir do estudo dos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana.

PROCEDIMENTAL:

Capacitar o aluno a planejar e desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde, tanto em nível individual e coletivo, visando minimizar os problemas de saúde relacionados a interferência do meio ambiente na saúde humana.

ATITUDINAL:

Desenvolver a capacidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz diante do processo saúde-ambiente-doença.

4. METODOLOGIA

4.1 Problemática dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos;
- Debates;
- Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia Básica:

JEKEL, J.F.D.L.; KATZ; ELMORE J.G. *Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva*. 2ª ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005.

PHILLIPI JR, A. *Saneamento Saúde e meio Ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável*. 3ª ed. São Paulo: Sarvier, 2002.

COURA. *Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias*. RJ. Guanabara Koogan, 2005.

5.2 Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde. *Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde/MS*. Brasília: Secretaria Executiva, Projeto Reforsus, 2004.

REY, L. *Bases da parasitologia médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

RICKLEFS, R. E. *A economia da natureza*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

LESER, W. *Elementos de epidemiologia geral*. São Paulo: Atheneu, 2000.

BARROS, R. T. *Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios*. EFMG, 1995.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: ENFERMAGEM NO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Carga horária: 40H

Período: 5º

2. EMENTA:

Estudo das doenças infecto-contagiosas no contexto sócio-econômico-cultural do País e do Norte. Assistência de enfermagem sistematizada ao indivíduo acometido de doença transmissível, à família e à comunidade todos os níveis de atendimento de atenção à saúde. Sistematização da assistência de enfermagem ao indivíduo acometido com doenças infecto-contagiosas.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL

Assinar e classificar práticas de controle de infecção hospitalar como agente de mudança e transformação no ambiente de atuação de controle de infecção, na busca pela prevenção, promoção, proteção e reabilitação em saúde no nível individual e coletivo.

3.2 ESPECÍFICOS

CONCEITUAL: Desenvolver conhecimento e sobre o processo de infecção hospitalar e seu agravo dentro das unidades de saúde.

PROCEDIMENTAL: Apresentar de forma clara e direta como a enfermagem pode contribuir na prevenção, controle e tratamento da infecção hospitalar, através de técnicas assépticas e todos os meios de controle universal de transmissão de agentes infecções.

ATITUDINAL: Discutir os meios de sistematização de enfermagem no combate e controle das infecções hospitalar e suas complicações.

4. METODOLOGIA

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos;
- Debates;
- Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia Básica:

BELDA, W.J. *Doenças sexualmente transmissíveis*. Ed. Atheneu, 2009.
HERMANN, H.P.; SANTOS, A. *Enfermagem em doenças transmissíveis*. Ed. EPU, 2006.
SOUZA, M. *Assistência de enfermagem em infectologia*. São Paulo. Atheneu. 2008.

5.2 Bibliografia Complementar:

PHILIPPI, M.L.S. *Enfermagem em doenças transmissíveis*. Ed. SENAC, 1998.
CHIN, J E COLS. *Manual de controle das doenças transmissíveis*. 17ª ed. Artmed, 2002.
AGUIAR, Z.N.; RIBEIRO, M.C.S. *Vigilância e controle das doenças transmissíveis*. Ed. Martinari, 2006.
FOCACCIA, R.V.R. *Tratado de infectologia 2vol*. Ed. Atheneu, 2005.
SOUZA, M. *Assistência de enfermagem em infectologia*. Ed. Atheneu, 2000.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: SAÚDE DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS E RIBEIRINHAS

Carga horária: 40H

Período: 5º

Crédito: 02

2. EMENTA:

Política Nacional de Saúde Indígena. Sub-sistema de Saúde Indígena. Etnias amazônicas: suas organizações, hábitos, crenças e costumes. Os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) no Amazonas e o trabalho da Enfermagem.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL

Proporcionar aos alunos uma visão preliminar da cultura e do processo saúde doença dos povos indígenas do Brasil, com ênfase na população indígena da Amazônia, visando uma formação de respeito às diferenças, levando a integração com a realidade regional.

3.2 ESPECÍFICOS

CONCEITUAL

- Identificar as diversas etnias indígenas;
- Identificar os problemas de saúde encontrados no meado indígena;
- Conhecer a cultura e os costumes de algumas etnias indígenas.

ATITUDINAL

- Cooperar com o desenvolvimento do trabalho em equipe, bem como permitir interação entre a família indígena e a equipe de saúde na área indígena, contribuindo para o desenvolvimento de uma relação mais humana com as diversas etnias indígenas. Reunir, interagir e discutir e gerenciar as relações interpessoais, para o desenvolvimento de um ambiente profissional, ético e multidisciplinar.

4. METODOLOGIA

4.1 Problemática dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos; Debates;
- Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. INTERDISCIPLINARIDADE

Desenvolvimento e organização da semana de enfermagem.

6. TRANSVERSALIDADE

Desenvolvimento de um Jornal Informativo.

7. BIBLIOGRAFIA

7.1 BÁSICA:

AZEVEDO, M.M. *Demografia dos povos indígenas do alto Rio Negro do Amazonas: um estudo de caso de nupcialidade e reprodução*. Tese de doutorado em Demografia. Campinas. Universidade Estadual de Campinas.

GARNELO, L.; MACEDO, G.L.C. *Os povos indígenas e a construção das políticas de saúde do Brasil*. Brasília: OPAS.

BUCHILLET, D. *Contas de vidro: Enfeitos de branco e potes de Malária*. Brasília: ONB Republicano, 2001.

7.2 COMPLEMENTAR

VILLARES. L.F. *Direito e povos indígenas*. Juruá, 2009.

KAWAMOTO, E. *Enfermagem comunitária*. EPU-NACIONAIS.

ERTHALL, R. M. C. *O suicídio Tikuna na região do alto solimões – AM*. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: Escola de Saúde Pública.

SANTOS, R. V.; ESCOBAR, A. L.; COIMBRA, C.E.A.J. *Epidemiologia e saúde dos povos indígenas no Brasil*. 20ª ed. 2003.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: ENFERMAGEM EM CLÍNICA MÉDICA

Carga horária: 120H

Período: 5º

2. EMENTA:

Estudo das necessidades de saúde do indivíduo no seu contexto social, econômico e cultural. Aplicação dos princípios e da metodologia da assistência de enfermagem, numa visão holística, em situações clínicas geradas por afecções agudas, crônicas e malignas dos diversos sistemas orgânicos, em nível de promoção, prevenção e recuperação da saúde. Conduta de enfermagem em clínica médica nos diversos sistemas orgânicos.

3. METODOLOGIA:

3.1 Problemática dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos;
- Debates;
- Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

4. BIBLIOGRAFIA:

4.1 Bibliografia Básica:

SMELTZER, S.; BARE, B. G. *Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 02 vol.* 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

OLIVEIRA, R.G.; PEDROSO, E.R.P. *Blackbook: Clínica médica.* Ed. Black Book, 2007.

MARTINS, H.S.; CAVALCANTI, E.F.A. *Clínica médica: dos sinais e sintomas ao diagnóstico e tratamento.* Manole, 2007.

4.2 Bibliografia Complementar:

LOPES, A.C.; JOSÉ, F.F.; LOPES, R.D. *Guia de clínica médica.* Manole, 2007.

KLOETZEL, K. *Clínica médica – Raciocínio e conduta.* EPU.

LOPES, A.C. *Tópicos em clínica médica.* Guanabara Koogan, 2003.

CUTLER, P. *Como solucionar problemas em clínica médica.* 3ª ed. Guanabara Koogan, 1999.

LOPES, A.C. *Tópicos em clínica médica.* Guanabara Koogan, 2003.

PROGRAMA DE DISCIPLINA



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: ENFERMAGEM EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Carga horária: 40H

Período: 5º

2. EMENTA:

Enfermagem na saúde do trabalhador. Leis do trabalho e legislação complementar. Carga do trabalho de enfermagem. Desgaste do trabalhador de enfermagem. Morbidade dos trabalhadores. Doenças e acidentes de trabalho. Potenciais de riscos x potenciais de benefícios. Estratégias de potencialização da saúde.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL

Conhecer os fundamentos básicos da enfermagem na área de saúde do trabalhador.

3.2 ESPECÍFICOS

CONCEITUAL: Desenvolver um raciocínio sobre os princípios e conceitos sobre a saúde do trabalhador e a assistência de enfermagem.

PROCEDIMENTAL: Conhecer as técnicas, equipamentos, manuais, normas e demais materiais utilizados na assistência de enfermagem do trabalho.

ATITUDINAL: desenvolver atividades de ginástica laboral e ergonomia em sala de aula.

4. METODOLOGIA

4.1 Problemática dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos;
- Debates;
- Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia Básica:

MORAES, M.V.G. *Enfermagem do trabalho – programas, procedimentos e técnicas*. Iátria, 2007.
CARVALHO, G. M. *Enfermagem do trabalho*. EPU-NACIONAIS, 2005.
RIBEIRO, M.C.S. *Enfermagem e trabalho: fundamentos para a atenção à saúde dos trabalhadores*. Martinari, 2008.

5.2 Bibliografia Complementar:

HAAG, G. *Enfermagem e a saúde dos trabalhadores*. AB, 2002.
BRASIL. *Consolidação das leis do trabalho e legislação complementar*. São Paulo: Atlas, 1991.
DEJOURS, C. *A loucura no trabalho: estudo da psicopatologia do trabalho*. São Paulo: Cortez/Oboré.
LUCAS, A.J. *O processo de enfermagem do trabalhador – a sistematização da assistência de enfermagem em saúde ocupacional*. Iátria, 2004.
Ministério da Saúde. *Departamento de Normas Técnicas de Segurança no Ambiente Hospitalar*. Brasília. Série Saúde e Tecnologia, 1999.

PROGRAMA DE DISCIPLINA



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: INTRODUÇÃO À SAÚDE COLETIVA

Carga horária: 40H

Período: 6º

2. EMENTA:

Conceito de Saúde Coletiva. Terminologia. Histórico das concepções sobre saúde e doença. Identificação dos problemas de saúde coletiva – Determinantes do processo saúde – doença. Sistemas de Saúde no Brasil: histórico e evolução. Reforma Sanitária Brasileira: principais avanços e dificuldades. Perspectivas de saúde coletiva no Norte e no Brasil. Níveis de prevenção. Modos de Transmissão. Doenças infecciosas. Vacinação. Programas de Atenção à saúde.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL

Contribuir para a formação do acadêmico com excelência na capacitação técnica, senso crítico em relação à realidade de saúde e dos serviços de saúde, estimulando sua participação efetiva na prestação de assistência, no planejamento de saúde, na promoção da saúde e prevenção de doenças, através da mensuração e análise da população considerando o contexto social no qual está inserido.

3.2 ESPECÍFICOS

CONCEITUAL

1. Realizar uma trajetória sobre os principais eventos ocorridos na história da saúde pública no Brasil;
2. Identificar os problemas de saúde pública.

ATITUDINAL

1. Cooperar com o desenvolvimento do trabalho em equipe, bem como permitir interação entre a família e a equipe de saúde, contribuindo para o desenvolvimento de uma relação mais humana;
2. Reunir, interagir e discutir e gerenciar as relações interpessoais, para o desenvolvimento de um ambiente profissional, ético e multidisciplinar.

4. METODOLOGIA

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos;
- Debates;
- Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. INTERDISCIPLINARIDADE

Semana de Enfermagem: Papel do Enfermeiro na SRPA.

6. TRANSVERSALIDADE

Investigação dos determinantes sociais de saúde em uma comunidade do bairro São Jorge.

7. BIBLIOGRAFIA:

7.1 Bibliografia Básica:

SMELTZER, S.; BARE, B. G. *Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 02 vol.* 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

OLIVEIRA, R.G.; PEDROSO, E.R.P. *Blackbook: Clínica cirúrgica.* Ed. Black Book, 2007.

BOUNDY, J. et. al. *Enfermagem médico-cirúrgica.* 3ª ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2004.

7.2 Bibliografia Complementar:

NETTINA, S. M. *Brunner; prática de enfermagem.* 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 3 v.

JANICE, B. et. al. *Enfermagem médico-cirúrgica.* 3ª ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2004. 3 v.

MOURA, M. *Enfermagem em centro de material e esterilização.* SENAC/SP.

CARVALHO, R. *Enfermagem em centros cirúrgicos e recuperação.* Manole.

MEEKER, M. H. ROTHROCK, J. C. *Alexander: cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico.* 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

PROGRAMA DE DISCIPLINA



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: PESQUISA EM ENFERMAGEM

Carga horária: 40H

Período: 6º

2. EMENTA:

Introdução à pesquisa e fundamentos para a prática em enfermagem. Busca bibliográfica em bases de dados. Conceito e etapas de um pré-projeto de pesquisa. Compreensão dos aspectos ético-legais que envolvem o estudo científico com seres humanos. Elaboração e utilização de trabalhos científicos durante o curso de graduação.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL

Orientar o aluno na pesquisa bibliográfica. Apresentar as normas de redação científica. Desenvolver capacidade de leitura e síntese de texto técnico científico. Desenvolver escrita formal para elaboração de projetos e monografias. Praticar a apresentação em público. Orientar as etapas do projeto de pesquisa e da redação de relatórios científicos.

3.2 ESPECÍFICOS

CONCEITUAL

- Contextualizar a pesquisa em enfermagem em um contexto histórico;
- Apontar os níveis de produção de conhecimento científico em enfermagem;
- Conceituar pesquisa, projeto e trabalho científico;
- Enunciar as normas e procedimentos de um trabalho científico;
- Apontar as tecnologias da informação e comunicação em pesquisa científica;
- Definir as formas de busca bibliográfica em bases de dados.

PROCEDIMENTAL

- Listar os passos de elaboração de um projeto de pesquisa;
- Produzir textos utilizando normas científicas;
- Simular apresentações de trabalhos científicos;
- Comparar texto científico com texto não científico;
- Pesquisar trabalhos científicos em bases de dados.

ATITUDINAL

- Argumentar sobre a importância de reconhecer os aspectos ético-legais que envolvem o estudo científico com seres humanos;
- Permitir que os discentes expressem suas principais dificuldades sobre trabalhos científicos;
- Encontrar melhores maneiras de abordar as dificuldades dos discentes;
- Participar no desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo na leitura científica.

4. METODOLOGIA

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos; Debates; Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia Básica:

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos*. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização*. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

5.2 Bibliografia Complementar:

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 22ª ed. Rev. E Apli. De acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002.

LO BIONDO-WOOD, G.; HARBER, J. *Pesquisa em Enfermagem: métodos, crítica e utilização*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

PRESTES, M. L de M. *A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia*. 2ª ed. Rev. Atual e ampl. São Paulo: Rêspel, 2003.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: ENFERMAGEM EM CLÍNICA CIRÚRGICA

Carga horária: 120H

Período: 6º

2. EMENTA:

Estudo das necessidades de saúde do indivíduo no seu contexto social, econômico e cultural. Aplicação dos princípios e da metodologia da assistência de enfermagem, numa visão holística, em situações clínicas geradas por afecções agudas, crônicas e malignas dos diversos sistemas orgânicos, em nível de promoção, prevenção e recuperação da saúde. Conduta de enfermagem em clínica médica nos diversos sistemas orgânicos.

3. METODOLOGIA:

3.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos;
- Debates;
- Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

4. BIBLIOGRAFIA:

4.1 Bibliografia Básica:

SMELTZER, S.; BARE, B. G. *Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 02 vol.* 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

OLIVEIRA, R.G.; PEDROSO, E.R.P. *Blackbook: Clínica médica.* Ed. Black Book, 2007.

MARTINS, H.S.; CAVALCANTI, E.F.A. *Clínica médica: dos sinais e sintomas ao diagnóstico e tratamento.* Manole, 2007.

4.2 Bibliografia Complementar:

LOPES, A.C.; JOSÉ, F.F.; LOPES, R.D. *Guia de clínica médica.* Manole, 2007.

KLOETZEL, K. *Clínica médica – Raciocínio e conduta.* EPU.

LOPES, A.C. *Tópicos em clínica médica.* Guanabara Koogan, 2003.

CUTLER, P. *Como solucionar problemas em clínica médica.* 3ª ed. Guanabara Koogan, 1999.

LOPES, A.C. *Tópicos em clínica médica.* Guanabara Koogan, 2003.

PROGRAMA DE DISCIPLINA



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA

Carga horária: 80H

Período: 6º

Crédito: 04

2. EMENTA:

Neoplasias malignas, suas manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e terapia de apoio. Assistência de enfermagem integral ao ser humano doente e familiar, numa visão holística, em afecções malignas dos diversos sistemas orgânicos.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL

Descrever para o aluno divergências e convergências no processo saúde doença e as multidisciplinaridades que circundam o câncer sobre as distinções entre tumores maligno e benigno apontando a busca das mais diversas peculiaridades que envolvem o processo do cuidar em enfermagem nesse contexto.

3.2 ESPECÍFICOS

CONCEITUAL

- Compreender a relevância da multidisciplinaridade da assistência de enfermagem ao paciente oncológico;
- Analisar as diferenças que caracterizam os tumores malignos e benignos;
- Listar os diferentes tipos de tumores malignos, diagnósticos e tratamentos.

PROCEDIMENTAL

- Assinalar as diferentes ações de enfermagem frente as intercorrências surgidas a partir do tratamento do câncer.

ATITUDINAL

- Contribuir no processo saúde doença o envolvimento da família do oncológico.

4. METODOLOGIA:

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos;
- Debates;
- Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 BÁSICA:

GUIMARÃES, J.L.M.; ROSA, D.D e cols. *Rotinas em oncologia*. Ed. Bookman, 2007.

FERREIRA, P.R.F. e cols. *Tratamento combinado em oncologia – quimioterapia, hormonioterapia, radioterapia*. Ed. Artmed, 2007.

FMUSP. *Clínica médica – vol. 03: doenças hematológicas, oncologia, doenças renais e genitourinárias*. Ed. Manole, 2009.

5.2 COMPLEMENTAR:

GATES, R.A. *Segredos de enfermagem em oncologia*. Artmed. 2005.

OTTO, S.E. *Oncologia*. Rio de Janeiro: R & A, 2002.

ALCÂNTARA, L.F. F. *Enfermeira cuidando em oncologia ambulatorial: a consulta de enfermagem e o sentido de cuidar*. Rio de Janeiro: SN, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer.

Coordenadoria de Programas de Controle do Câncer. *Ações de enfermagem para o controle do câncer*. Rio de Janeiro: Pro-onco, 1995.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO

Carga horária: 40H

Período: 6º

Crédito: 02

2. EMENTA:

Desenvolver competências específicas e aplicar instrumentos que permitam aos acadêmicos conhecer o perfil do profissional de enfermagem e o desafio da administração de enfermagem no cenário atual das organizações.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL

Desenvolver um raciocínio lógico adequado para entender as Estratégias Emergentes de Gestão e Administração Empreendedora.

3.2 ESPECÍFICOS

CONCEITUAL

- Apontar os meios e métodos organizacionais e apontar o contexto de trabalho e empreendedorismo atual, definido como se comporta a organização hospitalar e suas tendências atuais.

PROCEDIMENTAL

- Elaborar técnicas de marketing e produção nas organizações inclusive hospitalar.

4. METODOLOGIA

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos;
- Debates;
- Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 BÁSICA:

CHIAVENATO, I. *Administração para Administradores e Não Administradores: A Gestão de Negócios ao Alcance de Todos*. São Paulo: SARAIVA, 2008.

COSTA, E. *A Gestão Estratégica: Da Empresa que Temos para a Empresa que Teremos*. São Paulo: SARAIVA, 2007.

RIBEIRO, A. L. *Teorias da Administração*. São Paulo: SARAIVA, 2003.

5.2 COMPLEMENTAR:

SANTOS, S.R. *Administração Aplicada à Enfermagem*. 2ª ed. Manaus; UNIVERSITÁRIA/UFPB. 2002.

KOONTZ, H.; O'DONNELL, C. *Fundamentos da Administração*. São Paulo: Pioneira, 1989.

HAMPTON, D.R. *Administração: Processos Administrativos*. São Paulo: Makron, 1990.

KRON, T.; GRAY, A. *Administração dos Cuidados de Enfermagem ao Paciente*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Interlivros, 1987.

MALAGON-LONDONO, G.; MOREIRA, R.G. *Administração Hospitalar*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

PROGRAMA DE DISCIPLINA



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: ENFERMAGEM GERIÁTRICA E GERONTOLÓGICA

Carga horária: 40H

Período: 6º

2. EMENTA:

Assistência de enfermagem prestada ao idoso, na perspectiva de quem cuida e de quem é cuidado, enfatizando o indivíduo, a família e grupos sociais nas intercorrências clínicas e cirúrgicas, com enfoque epidemiológico e sócio-cultural. As necessidades do idoso com relação à manutenção das funções reguladoras: manutenção da integridade corporal, alimentação e hidratação terapêutica, oxigenação, abrigo, cuidado corporal, conforto físico, eliminações, sono e repouso. Noções de ergonomia.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL

Capacitar o aluno na assistência em saúde com qualidade a pessoa idosa, nos diferentes níveis de atenção e estabelecimentos de saúde.

3.2 ESPECÍFICOS

CONCEITUAL

- Conhecer os aspectos históricos que norteiam o processo do envelhecimento;
- Identificar os aspectos morfológicos, funcionais e psicológicos que caracterizam o envelhecimento;
- Conhecer as teorias do envelhecimento e os processos comuns;
- Identificar os aspectos socioeconômicos políticos e éticos-legais que norteiam a assistência de enfermagem ao idoso.

PROCEDIMENTAL

- Identificar os problemas de saúde do idoso no contexto interdisciplinar afim de promover a reabilitação, autonomia e a independência do idoso;
- Realizar a Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) voltada para a população idosa;
- Orientar e propor ações de autocuidado e educação em saúde aos idosos, familiares e cuidadores.

ATTUDINAL

- Respeitar o ser idoso quanto as suas crenças, valores e comportamentos;
- Demonstrar interesse na integração multiprofissional; senso crítico e auto avaliação, conforme os preceitos éticos da enfermagem nas relações estabelecidas;
- Demonstrar interesse em novos aprendizados.

4. METODOLOGIA:

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos;
- Debates;
- Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia Básica:

CARVALHO FILHO, E. T.; PAPALÉO NETTO, M. *Geriatría: fundamentos, clínica e terapêutica*. São Paulo: Atheneu, 2004.

LUECKENOTTE, A. *Avaliação em gerontologia*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.

LIVTOVIC, J.; BRITO, F. C de. *Envelhecimento: prevenção e promoção da saúde*. São Paulo: Atheneu, 2004.

5.2 Bibliografia Complementar:

GUIMARÃES, R.M.; CUNHA, U.G.V. *SINAIS e sintomas em geriatria*. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

ZIMERMAN, G. I. *Velhice: aspectos biopsicossociais*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ELIOPOULOS, C. *Enfermagem em gerontologia*. Artmed. 2004.

PROGRAMA DE DISCIPLINA



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER

Carga horária: 120H

Período: 7º

2. EMENTA:

Análise da situação e saúde da mulher brasileira. Estudo dos principais aspectos gineco-obstétricos. Prevenção, manutenção e recuperação da saúde da mulher. A assistência de enfermagem à cliente com problemas ginecológicos. Assistência de enfermagem prestada no nível de atenção primária, secundária e terciária à mulher, em fase da evolução biológica, compreendendo desde a puberdade até o climatério. Estuda os aspectos anátomo-fisiológicos, psicológicos e patológicos da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal. Revisão da anatomia dos órgãos genitais femininos. Exame ginecológico. Doenças do aparelho genital feminino. DST e AIDS. Infertilidade e anticoncepcionais. Planejamento familiar. Reprodução humana assistida.

3. METODOLOGIA:

3.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos;
- Debates;
- Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

4. BIBLIOGRAFIA:

4.1 Bibliografia Básica:

- RICCI, S. *Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher*. Ed. LAB, 2008.
- IMPEY, L.A. *Obstetrícia e ginecologia*. Ed. Tecmedd, 2007.
- LOPES, M.H.B.M. *Enfermagem em saúde da mulher*. Ed. AB, 2006.

4.2 Bibliografia Complementar:

- PIATO, S. *Ginecologia: diagnóstico e tratamento*. Ed. Manole, 2007.
- FERNANDES, R.A.Q.; NARCHI, N.Z. *Enfermagem em saúde da mulher*. Ed. Manole, 2006.
- TOY, E.C.; BAKER III, B. et al. *Casos clínicos em ginecologia e obstetrícia*. Ed. Artmed, 2004.
- BRASIL. *Ministério da Saúde. Assistência integral à saúde da mulher: bases de ações programáticas*. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde. 1984 (Série B: Textos básicos de saúde).
- LINHARES, I. M.; FONSECA, A. M. da; PINOTTI, J. A. *Doenças sexualmente transmissíveis na mulher*. São Paulo: Revinter, 1999.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: ENFERMAGEM EM SAÚDE DO RECÉM NASCIDO, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Carga horária: 120H

Período: 7º

2. EMENTA:

Análise situacional do recém nascido, da criança e do adolescente brasileiro. Aspectos anátomo-fisiológicos e patológicos do recém-nascido. Estudo do Crescimento, desenvolvimento e necessidades bio-psico-sócio-espirituais da criança e do adolescente. A intervenção do enfermeiro nas ações multidisciplinares, visando à promoção, prevenção e manutenção da saúde da criança e do adolescente no contexto familiar, escolar e comunitário. Assistência de enfermagem prestada à criança e ao adolescente no âmbito hospitalar e a interdisciplinaridade. As necessidades da criança sadia, com ênfase no lactente, pré-escolar, escolar e adolescente: enfoque na alimentação, higiene, vacinação e recreação. Principais doenças do recém nascido, da infância e da adolescência. Fundamentação clínica e cuidados específicos de Enfermagem na infância e na adolescência.

3. METODOLOGIA:

3.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos;
- Debates;
- Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

4. BIBLIOGRAFIA:

4.1 Bibliografia Básica:

- OLIVEIRA, R.G. *Black Book: pediatria*. 3ª ed. Ed. Black Book, 2005.
- LOPEZ, F.A.; JUNIOR, D.C. (ORGS). *Tratado de pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria*. Ed. Manole, 2006.
- MARK, F.; POLIN, D.R.A. *Segredos em pediatria*. 4ª ed. Ed. Artmed, 2007.

4.2 Bibliografia Complementar:

- COLLET, N. *Manual de enfermagem em pediatria*. Goiânia: AB, 2002.
- SCHIMITZ, E.M.R. *A enfermagem em pediatria e puericultura*. Ed. Atheneu, 2000.
- MARCONDES, E. *Pediatria básica*. 9ª ed. São Paulo: Savier, 2003.
- BRETAS, J.R.S.; QUIRINO, M.D.; SILVA, C.V. *Manual de exame físico para a prática da enfermagem na pediatria*. Ed. Iátria, 2005.
- WONG, D. L. *Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

PROGRAMA DE DISCIPLINA**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM HOSPITALAR E UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Carga horária: 80H

Período: 7º

2. EMENTA:

Teorias, técnicas e instrumentos administrativos e suas aplicações técnico-metodológicas no gerenciamento dos serviços e da assistência de Enfermagem. As organizações na visão sociológica e holística. A administração como processo e suas principais correntes de pensamento. Os sistemas referenciais: o hospital, unidades básicas de saúde e o sistema de Enfermagem. Planejamento, organização, direção, supervisão, controle e avaliação do trabalho de Enfermagem com base nos recursos metodológicos, técnicos, científicos, clínicos e administrativos disponíveis para a melhoria da assistência individual e coletiva.

3. OBJETIVOS:**3.1 GERAL**

Introduzir e aprimorar conceitos de gerenciamento estratégico de serviço de enfermagem, utilizando metodologias e ferramentas de gestão por resultados e processo.

Analisar a gerência em saúde e na enfermagem, considerando o planejamento, aplicação e controle dos recursos institucionais.

3.2 ESPECÍFICOS**CONCEITUAL**

- Desenvolver um raciocínio lógico adequado para entender as Estratégias Emergentes de Gestão e Administração Empreendedora.

PROCEDIMENTAL

- Apontar os meios e métodos organizacionais e apontar o contexto de trabalho e empreendedorismo atual, definindo como se comporta a organização hospitalar e suas tendências atuais.

ATITUDINAL:

- Elaborar técnicas de marketing e produção nas organizações inclusive hospitalar.

4. METODOLOGIA:**4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:****Serão utilizados:**

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos;
- Debates;
- Estudos de casos;
- Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:**5.1 BÁSICA:**

CHIAVENATO, I. *Administração para administradores e não administradores: a gestão de negócios ao alcance de todos*. São Paulo: Saraiva, 2008.

COUTO, C. R. *Hospital: Acreditação e gestão em saúde*. 2ª ed. Guanabara Koogan, 2007.

MARQUIS, B. L. *Administração e liderança em enfermagem*. 4ª ed. Artmed, 2005.

5.2 COMPLEMENTAR:

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. *Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SANTOS, S. R. *Administração aplicada à enfermagem*. 2. ed. Manaus: Universitária/UFPB, 2002.

CIANCARULLO, T. I. *C e Q: teoria e prática em auditoria de cuidados*. São Paulo: Ícone, 1997.

ROGANTE, M. M.; PADOVEZE, M. C. *Enfermagem padronização, qualificação e aquisição de materiais e equipamentos médico-hospitalares*. EPU, 2006.

MALAGON-LONDONO, G.; MOREIRA, R. G. *Administração hospitalar*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

PROGRAMA DE DISCIPLINA



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA

Carga horária: 80H

Período: 8º

2. EMENTA:

Assistência ao paciente crítico nas mais diversas situações. Valendo-se da metodologia da assistência de enfermagem aos clientes de alto risco sob cuidados específicos e intensivos, com falência de uma ou mais de suas funções vitais, para que o estudante possa realizar o cuidado integral, elaborando e executando cuidados de enfermagem, visando o restabelecimento da saúde e incluindo para isto a família e a comunidade. Habilidades/competências no atendimento ao cliente em situação crítica, a partir do planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem aos portadores de condições clínicas relevantes, como doenças cardiovasculares, respiratórias, metabólicas, infecciosas, neurológicas, traumáticas, estados de choque e mistas; submetidos a hemodiálise e diálise peritoneal; avaliação clínica e indicações da ventilação mecânica e exames gasométricos; cuidados de Enfermagem com entubação endotraqueal, aspiração endotraqueal, e do papel do enfermeiro nos cuidados com nutrição parenteral e enteral.

3. OBJETIVOS:

3.1 GERAL

Desenvolver o pensamento lógico e crítico da hemodinâmica e fisiopatologia do paciente crítico, para construção de uma assistência mais comprometida e eficiente nesse mesmo paciente. Construir pensamentos críticos e embasados para o desenvolvimento de uma liderança capaz de organizar e gerenciar as normas e rotinas, bem como a formação de uma estrutura complexa e tão particular como um Centro de Terapia Intensiva em um ambiente hospitalar.

3.2 ESPECÍFICOS

CONCEITUAL:

• Definir os conceitos voltados para o conhecimento do desenvolvimento das patologias e seus agravos. Desenvolver habilidades na assistência integral ao paciente crítico por meio de SAE. Reconhecer as diversas situações críticas nos seus diversos sistemas: cardíaco, respiratório, neurológico nefrológico e todo o processo de determinadas técnicas utilizadas neste setor.

PROCEDIMENTAL:

• Aplicar determinadas técnicas utilizadas neste setor, tais como coleta do exame de gasometria, aspiração, monetarização, manuseio com bombas se infusão contínua, montagem de ventilador mecânico e demais suportes respiratórias, assim como; descrever as principais bandejas de procedimentos utilizadas como de punção venenosa profunda e executando assim com destreza uma instalação de PVC e um correto balanço hídrico eficaz.

ATITUDINAL:

• Cooperar com o desenvolvimento do trabalho em equipe, bem como permitir interação entre família e a equipe multidisciplinar no ambiente hospitalar, contribuindo para o desenvolvimento de uma relação mais humana com os familiares dos pacientes na unidade. Reunir, interagir e discutir e gerenciar as relações interpessoais, para o desenvolvimento de um ambiente profissional, ético e multidisciplinar.

4. METODOLOGIA:

4.1 Problematização dos Conteúdos e Construção do conhecimento:

Serão utilizados:

- Aulas expositivas dialogadas e por meio de recursos áudio visuais;
- Vídeos; Debates;
- Estudos de casos; Avaliações (parciais e institucionais) testes e provas.

5. BIBLIOGRAFIA:

5.1 Bibliografia Básica:

- GOMES, A.M. *Enfermagem em unidade de terapia intensiva*. 3ª ed. Ed. EPU, 2008.
DIEPENBROCK, N.H. *Cuidados intensivos*. Ed. Guanabara Koogan, 2005.
CASTELLI, M. *Enfermagem no CTIO – Centro de tratamento intensivo pediátrico*. Ed. Roca, 2004.

5.2 Bibliografia Complementar:

- KNOBEL, E. *Terapia intensiva em enfermagem*. Ed. Atheneu, 2005.
MELTZER, L. E. *Enfermagem na unidade coronariana*. São Paulo: Atheneu, 2000.
TALBOT, L; MEYERS-MARQUARDT, M. *Avaliação em cuidados críticos*. Rio de Janeiro: Reichann & Affonso, 2002.
CINTRA, E. A et al. *Assistência de enfermagem ao paciente crítico*. São Paulo: Atheneu, 2001. HUDAK, C. N. et al. *Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.